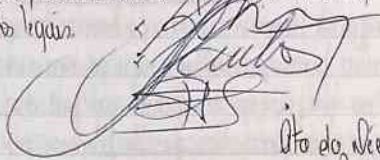


a presente Ordem em nome de Deus & para cumprir, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a aprovação unânime, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata do Primeiro Ativo Sesão Ordinária do segundo período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 20 (vinte) de abril do ano de 2010 (deus mil e dez).

As dez e oito horas do dia 20 (vinte) de abril do ano de 2010 (deus mil e dez) sob a Presidência do Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves e com a ocupação do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador Luis Geraldo Lima de Oliveira reuniu-se regularmente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamado regimental os seguintes Vereadores: José Izidoro Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Marcelo Vinícius Correia, Rogério Nangel, Elias Rodrigues Bento, Alvan Escapini e Taylor da Costa Formigini Júnior. Havendo número regimental o Senhor Presidente, declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E seguiu, lida e aprovada a seguinte Ata do Primeiro Ativo Sesão Ordinária do segundo período legislativo. E seguiu, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental, submeteu ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Excertante que consta do seguinte: Projeto de Lei nº 033/2010 - Vereador Taylor da Costa Formigini Júnior, assunto: Dispõe sobre a obrigatoriedade do Município de disponibilizar na Biblioteca Pública Municipal a Bíblia em Braille; Projeto de Lei nº 034/2010 - Vereador Taylor da Costa Formigini Júnior, assunto: Dispõe sobre a obrigatoriedade do emissão de receitas médicas e odontológicas por meio de duplicação; Indicação nº 039/2010 - Vereador Elias Rodrigues Bento, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal um novo itinerário do ônibus que circula pelos diversos Bairros do Município de Cabo Frio para que possam o mais próximo possível da UPA; Indicação nº 041/2010 - Vereador Elias Rodrigues Bento, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a instalação de uma cabine permanente do ônibus coletivo no Bairro Jacaré; Indicação nº 042/2010 - Vereador Alvan Escapini, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a reforma da Escola Municipal Prof. Cláudio Barão Durão localizada no Bairro Jardim São; Indicação nº 043/2010 - Vereador Alvan Escapini, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a reforma do processo do quadro localizado no Bairro Jardim Esperança. Terminada a

leitura do Expediente, o senhor Presidente transpôs a Tribuna aos Vereadores ausentes. Depois a Tribuna como primeiro vereador ausente, o Vereador Rogério Langel, que inicialmente disse que a Casa Legislativa integrava homens dignos e honrados que foram eleitos pelo voto popular e ainda assim, havia funcionários que não respeitavam os Vereadores. afirmou, que estivera recentemente na prefeitura, atendendo ao pedido de um eleitor e fora maltratado por um funcionário que não permitiu que ele fizesse nenhuma de suas demandas. Disse, que os Vereadores estariam constantemente na prefeitura e sendo prestadores de serviço para a comunidade, deviam ser tratados com respeito e consideração. A requer, observou que um fato ocorrido em frente a prefeitura caracterizava a grande falta de respeito para com os que foram eleitos pelo povo, que era o caso da vice-prefeita que se encontrava num espaço público, era ?, não recebeu atitudes de respeito, quando fora recebida logo na porta da prefeitura. Ressaltou que deveria haver uma posição mais séria por parte da Casa Legislativa, para que fosse restituído o respeito perdido. Disse adiante, que a Comissão Governista era maioria na Casa, com isso deixava num protesto, uma vez que os Vereadores eram o "braço direito" do Executivo Municipal. Disse também, que o vereador deveria ter respostas por parte do Executivo Municipal e a população deveria entender o momento difícil que a cidade estava vivendo. Concluindo, disse que em relação à UPA, a maioria dos ônibus paravam distante do posto de atendimento, o que dificultava a vida de muitos usuários, no que encerrou sua fala. A requer, ocupou a Tribuna o Vereador Silvio Corchiani, que inicialmente registrou a presença na Assessoria do Pastor Gláucio da Igreja Pentecostal do Reservo do Rio. Disse a requer, que era laudável as palavras do vereador Rogério Langel, mas que o prefeito deveria ser elogiado naquele momento em que as máquinas se encontravam trabalhando na pavimentação de ruas no Reservo do Rio, realizando assim um antigo sonho daquela comunidade. A requer, disse que era também laudável a atitude do vereador Silvio Bento, autor da indicação requerendo ônibus para as proximidades da UPA, disse que encaminhara ofício para a Salineira e ao Secretário de Transportes, para que tomassem providências em relação aos ônibus que saíam do Jardim Esperança, Jardim Recreio, Reservo do Rio, Barragem adjacentes. Disse ainda, que em relação as palavras do vereador Rogério Langel, realmente os Vereadores eram tratados muitas vezes pelos Secretários e funcionários como "Ricoço Sapão". Observou que os Vereadores eram dignos de respeito uma vez que foram eleitos pelo povo, e ainda, que os Vereadores não se privavam de atender a todos os que os procuravam e não mediam esforços no sentido de fazer o melhor possível na Câmara Municipal. Disse que, todos sabiam que o maior órgão

empregados de Lobo frio na a Prefeitura, tal fato deveria ser mudado com a criação de empresa, para que todos tivessem dignidade para sustentar suas famílias e não necessitassem ficar em porta de Prefeitura solicitando favores. O requer, deseja que o vereador Alfredo dos Reis egresso fonalas que pleiteou uma cadeira no AGER, pudesse realizar um brilhante trabalho no sentido de auxiliar ao povo de Lobo frio, bem como de toda a região, no que concerne sua falta de requer, ou seja o tribuno o vereador José do Salvo Fernandes Filho, que após os estudos de pesquisa, disse que com relação à reclamação do vereador Rogério Langel, por certo seria melhor que o senhor ter formulasse denúncia por escrito, em virtude de que situações como aquela não devem mais ocorrer. O requer, agradece que ao prefeito por atender seu pleito oportunamente a limpeza dos valões do bairro dos Lins. Contribuindo, agradece também ao Senhor Carlos Augusto, responsável pelas máquinas da Prefeitura, destacando que o mesmo não prestou esforços no sentido de atender as solicitações dos vários povos assim que, atuava recentemente em sua cidade natal São José e que sempre contou com a ajuda de seu sobrinho que é o Governador do USA daquela localidade, que o mesmo levou de quatro a cinco meses para se adaptar ao novo sistema, e que aguarda com o Sr. J. L. S. extintivo de João para que o Sr. Renato, seu sobrinho, no se o Lobo frio para dar assistência aos que necessitam manusear o novo sistema. O requer, disse que não era permitido a entrada de acompanhantes no USA, o que concordava inteiramente, mas, que considerava importante a construção de um abrigo para os familiares que ficaram no lado de fora. Disse ser um bom tratado a todos, no que concerne sua falta. O requer, ou seja o tribuno o vereador Saulo Gomes, que inicialmente discutiu sobre a data comemorada no dia anterior, dez-nove de abril, o Dia do Índio disse que aquela data fora criada no Brasil em 1943 pelo então presidente Getúlio Vargas, lembrando o ano de 1940 no início quando diversas autoridades tiveram reuniões no dia 19 de abril, providendo a consolidação da cultura indígena. O requer, disse que o melhor presente a ser dado aos índios era o respeito e a dignidade falou também sobre a data comemorativa do dia 21 de abril, dia de estudantes, enfatizando que Joaquim José do Silva Xavier fora considerado mártir, pois combater com uma terra sem desigualdades e foi julgado, condenado sumariamente e enforcado em praça pública. Observou e requer, que era oportuno lembrar que naquela mesma data faleceu o Presidente Fernando Collor, e ainda, a data marcou também o nascimento do Distrito Federal, o mais moderna capital do mundo, construído pelo Presidente Juscelino Kubitschek e inaugurado em 21 de abril de 1960. O requer, observou que os três homens citados, eram nomes que engrandeciam dinos aos olhos da nação e do mundo. Rememorando, afirmou que com relação ao que ocorreu ao vereador Rogério Langel, fora um desrespeito ao que o mesmo afirmava, uma vez que o vereador pode ter acesso a qualquer documento público e mesmo

endo integrante da Banca de Oposição, não poderia deixar de comentar tal fato. A seguir, disse que a distribuição da soma na frente da Prefeitura configurava uma grande falta de respeito até mesmo com o prefeito que ocupava a Prefeitura de Cabo Frio, no que ocorreu sua fala. A seguir, ouviu o tribuna o Vereador Sílvio Rodrigues Botó, que inicialmente elogia a todos os presentes. A seguir, disse que hipotecava apenas ao Vereador Rogério Langel, destacando que o mesmo era digno de todos os honras, uma vez que tinha nobre comportamento ético disse ainda, que não somente o Vereador, mas, todos os cidadãos eram merecedores de respeito e deviam ser tratados com dignidade em qualquer estabelecimento público do município. Continuando referiu-se ao discurso do Vereador Taylor dos Santos, destacando que na realidade de vivenciar-se comportamento de índio em muitas pessoas. Disse que os índios não eram brutaes, mas, que muitos, quando um cargo público, sem a autorização do prefeito snobavam e humilhavam o trabalhador, a dona de casa e o seu representante legítimo, o Vereador. Prosseguiu, afirmou que estava insuportável ser Vereador na Cidade de Cabo Frio, o que se complicava cada vez mais. Disse ainda que como Vereador queria que o representante legal do povo fosse respeitado, em virtude de que os Vereadores não poderiam nenhuma vantagem para si, mas, para os que procuravam, em virtude de que o caso público não funcionava como deveria. Adiante, declarou não ter medo de nada, uma vez que já estava em seu quinto mandato e não se envergonhava de dizer que necessitava dos votos de todos os regimentos, mas, que já bastava de fazer papel de bobo para os que não tinham votos. Disse que, obtivera mais de quatro mil votos e tinha consciência do que representava para a sociedade e não admira que ao chegar nos repúblicas públicas os funcionários não se atendassem bem. Continuando observou que caso não houvesse a mudança do comportamento de determinadas pessoas que tinham atendendo mal os Vereadores, ele próprio iria nominar tais cidadãos, para que tal fato não se repetisse. Disse ainda, que com relação ao adicional de plantão aos médicos da UPA, caso a matéria fosse aprovada naquela Câmara ocorreria um verdadeiro tremor, em virtude da reação sobre a mesma por parte dos funcionários da saúde. Continuando disse que o local era um local de debates e falava da necessidade de que houvesse um meio termo para que os funcionários não se sentissem lesados. A seguir, falou sobre a implantação da UEL no Jardim Esperança, disse que muitos discordavam sobre a localização daquela Universidade no Colégio Biquel Leão, assim, a vontade do povo deveria ser respeitada. Disse a seguir, que era do Banco da Esperança e não sabia muito de tal prerrogativa, todavia, não podia deixar de prever que o governo tinha erro e burbo, e somente através do debate e da democracia, no que ocorreu sua fala. A seguir, ouviu o tribuna o Vereador Luis Alberto Lima de Aguiar

que inicialmente se relacionava com o vereador Rogério Langel e espelhou-se a disposição caso o mesmo quisesse levar adiante a questão que chegara à Tribuna. Nesse ainda, que com relação as reclamações sobre a UPA, foi ouvido alguns do tipo, o ar condicionado funcionando muito pouco que eram atendidos antes das outras. Evidenciar que a proposta de UPA era o de humanização do atendimento e era óbvio que determinadas doenças deviam ser tratadas à frente de outras dependendo do seu grau de emergência. Nesse ainda, que a sugestão de construção do único posto que aguardavam o atendimento de seus familiares na UPA, era mesmo necessária em virtude de que os acompanhantes deviam ter no mínimo de conforto. Nesse ainda, que com relação à denúncia que dispunha sobre o educacional a ser concedido aos médicos plantonistas, convergia com o que o mesmo municipal e o que lhe fora esclarecido era que havia uma rubrica de despesa para a UPA e não havia a imposição de que tal rubrica fosse concedido somente para os médicos, com isso, jurou um melhor entendimento sobre a questão e interveio com uma nova emenda à Lei de Educação. Continuando, disse que com relação ao movimento de emancipação do Segundo Distrito, havia no ano de 1988 uma legislação que era de competência do Estado, mas em virtude do crescimento dos municípios houve a retirada da competência do Estado de legislar sobre tais desmembramentos, o que passou a ser função do União. Opinou que um benedito chamado Sérgio Zambiasi, então o Péc 13, que pretendia fazer com que o Estado voltasse a legislar sobre tais desmembramentos. Nesse ainda, que havia alguns dispositivos no Péc 13 que interveio em votação, porém já havia emendas prontas e duas eram de extrema importância: a que tratava respeito ao número de habitantes e outra que garantia que o distrito e também o município fossem ouvidos. Disse que houvera muito debate e abundância no Segundo Distrito, assim, era necessária discussões racionais aprofundadas acerca do tema que era complexo. Quanto a requer, que os vereadores fossem elitos para trabalharem em prol de uma cidade por inteiro e os que pleiteavam a emancipação naquele momento eram oportunistas eleitorais. Reafirmou que o cidade não deveria ser ouvida e teria o seu direito de reivindicação e havia inclusive a necessidade de participação pública para que tais fossem ouvidos. Em aparte o vereador José do Silva Fernandes Filho, disse que com relação a emenda sobre o educacional dos médicos plantonistas da UPA, reiterou que a mesma não interveio em pauta na próxima sessão para que houvesse a devida discussão. Reforçando a fala dele, o vereador Luis Geraldo falou da importância de discussões acerca do tema e estava certo de que não haveria um impêdo financeiro, portanto, o que era inadmissível é que houvesse apenas aumentos para os médicos. O requer, reiterou que o discussão acerca da emancipação deveria ser bastante ampla, no que encerra seu plea. O requer, desfez a Tribuna o vereador Alfredo das Neves Gonçalves, que inicialmente disse que a inauguração do Cemitério Cultural não no dia 3

de maio às 19 horas. Continuando, disse que em relação a sede distribuída em frente a Prefeitura, toda a área tinha uma reação. Disse ainda, que não acreditava que aquilo incluísse fora do prefixo, visto que o mesmo nem mesmo se encontrava na Prefeitura naquele momento. Disse ainda que se fora levado quase o preço para o evento que era na verdade que não passava de uma brincadeira e por isso houvera o proveito de alguns funcionários que tiraram fotografias. Ressaltou que algumas pessoas ficaram indignadas com a atitude de uma pessoa que nunca fora eleito para nada e através do prefeito tivera a oportunidade de se ver eleito prefeito de uma das mais importantes cidades do Estado do Rio de Janeiro, que dava a verterna prostrados, um gesto que poderia eliminar, até mesmo a saída do prefeito. Disse ainda, que em relação as colocações do Vereador Rogério Mangal, se o vereador não era respeitado, muito menos o cidadão. Disse, que fato semelhante já ocorrera com ele e a arma do vereador eram os meios de comunicação, instrumentos de uso da manipulação de dados. Sublinhou que tinha o Vereador Rogério em alta conta e sabia da conduta do mesmo. Enfatizando que foram os Vereadores que possibilitaram a colocação dos lugares de alto escalão do governo, com isso, tinham a obrigação de dar dignidade ao cidadão de baixo fôro. A seguir, disse que sempre conhecia o de que havia a anteprojeto da construção da UPA no Segundo Distrito. Disse também, que em relação à emancipação do Segundo Distrito, passaram-se quatro anos e os personagens que pretendiam a emancipação eram as mesmas pessoas que nada tinham a ver com o Segundo Distrito, frisou que ratificava as palavras do Vereador Luis Geraldo, enfatizando que o discurso naquele momento acerca da emancipação era eleitoreiro. Continuando, disse que havia muitos reclames em relação a Secretaria de Educação e que havia um boato de que contratos novos foram feitos com pessoas que ocupavam vagas no Centro da Cidade, enquanto muitos consorciados trabalhavam na periferia longe do Centro da Cidade. Falou da importância de que fosse elucidada a questão, visto que havia inclusive a denúncia de pessoas de fora do município, que foram contratadas em detrimento de outros, que já tinham contratos antigos ou que passaram no concurso. Concluiu que tal fato pontifica a falta de organização da Secretaria de Educação e que era imprescindível que fosse aberta a "caixa preta" da educação, no que concerne sua falta. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia e este foi aprovado através favorável da Comissão de Relações Públicas nos seguintes termos: Projeto de Lei nº 014 e 031/2010 sendo a seguir encaminhados para a Comissão de Educação final. Foi aprovado através favorável da Comissão de Constituição e Justiça no seguinte projeto: Projeto de Lei nº 031/2009 sendo a seguir encaminhado para a Comissão de Relações Públicas para ser

incumbidos para a Comissão de Fomento e assistiu os seguintes projetos: Projeto de lei n.º 033 e 034/2010 foram aprovadas as Indicações nº 039, 041, 042 e 043/2010. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandei que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, subscrita e lida em duas leituras, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata do Decimo Oitava Sessão Ordinária do Segundo Período legislativo da Câmara Municipal de Lagoa Brava, realizada no dia 27 (vinte e sete) de abril do ano de 2010 (dois mil e dez).

As dezesseis horas do dia 27 (vinte e sete) de abril do ano de 2010 (dois mil e dez) sob a presidência do vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves e com a presença do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo vereador Luis Geraldo Simas de Oliveira, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Brava para, responderem e deliberarem sobre os seguintes vereadores: Geyza Silva da Rocha, Luis Jesus de Figueiredo, Fabio José dos Santos José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Marcelo Irineide Correia, Roberto Henrique, Silvio Rodrigues Filho, Silvan Escapini e Taylor da Costa Joaquim Júnior. Na ordem do dia, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. De seguida foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata do Decimo Oitavo Sessão Ordinária do Segundo Período legislativo de 2010, o Senhor Presidente aprovou o cumprimento do voto regimental, relativo ao Senhor Primeiro Secretário e leitura do Expediente que constou do seguinte: Indicação nº 044/2010 - vereador Taylor da Costa Joaquim Júnior, assunto: Soluções ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a colocação de placas de sinalização dos redutores de velocidade e a reforma do pavimento da Rua Prof. Edilson Duarte, localizada no Bairro Jardim Primavera. Indicação nº 045/2010 - vereador Taylor da Costa Joaquim Júnior, assunto: Soluções ao Excm. Senhor Prefeito a reforma do pavimento da Rua Formosa, localizada no Bairro São Francisco. Indicação nº 046/2010 - vereador Taylor da Costa Joaquim Júnior, assunto: Soluções ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a reforma do pavimento da Rua Barroco, localizada no Bairro São Francisco. Indicação nº 047/2010 - vereador Silvan Escapini, assunto: Soluções ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a instalação de pontos de lixo nas proximidades da UBA em Lagoa Brava. Indicação nº 048/2010 - vereador José Ricardo Carvalho Gonçalves, assunto: Soluções ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a reforma do DBO localizada no Bairro Jardim Primavera.